

ATA 570 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS– Conselho Municipal de Saúde de Caraguatatuba, realizada no dia **16 de julho de 2019**, às 14 horas, no Auditório da Secretaria de Saúde no 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes do Poder Público: Sr. Amauri Barboza Toledo (titular), Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular), Sra. Ceci Oliveira Penteadó (suplente), Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representante das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sr. José Aparecido dos Santos (titular); Representantes das Sociedades Amigos de Bairros: Sra. Cilmaria de Oliveira dos Santos (titular), Sra. Sônia Maria Fante (suplente); Representante das Entidades e Associações de Representantes de Deficiência e /ou Patologia: Sr. Mário Penteadó (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Ilson Vitório de Souza (titular), Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente), Sr. Edson Mendes do Amaral (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sra. Nilma da Silva Spranger (titular), Sra. Maria Aparecida Waack (suplente); Representante dos Clubes de Serviços e Movimentos Comunitários: Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente). **Ouvintes presentes:** Representantes da Secretaria de Saúde: Sr. Olegario Alves dos Santos, Sra. Nádia Renó Leopoldino, Ricardo F. Sousa, Sra. Margarete Soares de Oliveira, Sra. Helienne M. Lima Santos, Sr. Paulo Malta de Carvalho Filho, Sra. Graciete Saraiva. Jornalista: Sr. Guilherme Araujo. **Ausência justificada:** Representante das Entidades ou Associações de Assistência à Saúde: Sra. Julia de Fátima Umbelino. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista para a confirmação de quórum. **Pauta única:** Aprovação do RAG – Relatório Anual de Gestão/2018. A Presidente coloca que foi encaminhado um arquivo para os Senhores Conselheiros no dia 11.07 quinta feira, depois disso foram feitas mais alterações, então se alguém tiver com documento impresso terá algumas alterações que vão aparecer na apresentação e nós fizemos mais algumas correções ontem 15.07. Em seguida convida o Sr. Adriano para fazer a apresentação. O Sr. Adriano inicia a leitura do Relatório Anual de Gestão. O Sr. Edson pede a palavra e coloca que o RAG deveria ter sido apresentado até o dia 31.05 do ano subsequente. A Presidente coloca que conforme o manual preconizado pela Secretaria do Estado de São Paulo é feito um calendário para ser observada dentro do Estado de São Paulo, a Secretaria concluiu o RAG e encaminhou para a comissão do Conselho e como todas as comissões deste Conselho estão desfalcadas e atribuídas em diversas atividades, no decorrer de abril até o momento sistematicamente a comissão vem se reunindo e fazendo. Só concluiu a análise do RAG agora por isso estamos apresentando hoje para o colegiado. O Sr. Edson pergunta se o Conselho é culpado porque não participou das comissões. A Presidente responde que não está dizendo que a comissão é culpada, estou dizendo que todos estão atribulados, os membros da comissão tem outras atividades como todos nós temos. Por desencontro da Secretaria e da comissão em corrigir e ir e voltar levou este tempo, hoje nós estamos fazendo a apresentação. O SARGSUS- Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão é um sistema que faria eletronicamente o RAG e sem muitas correções, porém o sistema esta fora do ar como já foi dito diversas vezes. O Sr. Edson coloca que tem uma matéria do Sr. Gilson de Carvalho, independente da alimentação tem que estar disponível para a aprovação do Conselho até dia 31.05 por isto que estranhei a data de hoje para que o plenário aprove este Relatório Anual de Gestão, estes dados são muito importantes, a partir deles serão tomadas as ações pela Secretaria para que nossos indicadores estejam de acordo com o que nós pré-estabelecemos e que imaginamos que seja o melhor possível diante da saúde. Quanto mais tarde tivermos estes dados, o dado do ano passado esta sendo pro meio do ano como vamos melhorar estes dados daqui em diante, para o ano que vem. A Sra. Ceci esclarece que o documento estava disponibilizado para o Conselho desde o dia 27.03.19 conforme o relatório. O Sr. Edson questiona a fala da Sra. Ceci haja vista que recebemos todo este material com atraso e ainda teve algumas correções, a Sra. vem falar que esta disponível desde

MSB

maria de

de

de

de

de

47 março, só quero que os acontecimentos sejam dentro da data prevista para termos indicadores melhores
48 do que temos e serão discutidos hoje. A Presidente coloca que a questão da apresentação de hoje é uma
49 formalização do Conselho e a divulgação oficial do relatório, este já vem sendo trabalhado pela Secretaria
50 e por suas diversas áreas desde janeiro em sua concepção. Janeiro, fevereiro e março onde o corpo foi
51 elaborado e entregue para o Conselho já foi analisado e avaliado pela Secretaria. O Sr. Edson pergunta se
52 foi entregue para o Conselho. A Presidente responde que sim, no dia 27.03. A Sra. Simone coloca que foi
53 entregue à comissão que rege o regimento. A Presidente coloca que a comissão de março até agora vem
54 sistematicamente pontuando, concertando e visualizando o que estava sendo desconstruído com a
55 atualização das legislações. O Sr. Edson coloca que para o próximo ano não podemos aceitar algo que
56 vence em maio nós estarmos votando em julho. A Presidente coloca que então nós temos que criticar
57 todas as nossas comissões, todos têm um peso de culpa. A Sra. Ceci coloca que neste Conselho nem todos
58 são atuantes, é muito fácil criticar, porém difícil escrever, ler, organizar os pensamentos e colocar, é fácil
59 participar da comissão como ouvinte, mas na hora de fazer a avaliação do documento e colocar realmente
60 no papel. O Sr. Edson coloca que não está criticando e sim que tem uma data pré-estabelecida por lei e
61 não está sendo cumprida. A Sra. Ceci responde que existem ressalvas, porém não é lei e nem mesmo
62 normativa, são recomendações. O Sr. Adriano da continuidade à apresentação. A Sra. Cilmara pede a
63 palavra e coloca que nós estamos com nove conselheiros que foram destituídos, outros nomeados em
64 cargos, esta constando no relatório o nome deles e tem que ser retirado, pois não compõem o Conselho e é
65 como se estivéssemos fraudando um documento. O Sr. Adriano esclarece que na apresentação foi
66 excluído, como já foi dito este relatório foi apresentado anteriormente no Conselho, realmente não
67 tínhamos atualizado a primeira parte do documento. A Presidente coloca que o documento está
68 atualizado. A Sra. Cilmara coloca que por questão de ordem sou conselheira e constatei, então quero
69 saber onde está atualizada? A Sra. Ceci responde que o que o Sr. Adriano leu e a diretoria da Secretaria
70 de Saúde, e esta parte foi corrigida. A Sra. Simone coloca que já tinha impresso o documento. A Sra.
71 Cilmara pergunta se alguém pode disponibilizar uma cópia atualizada e coloca que o Conselho está para
72 aprovar então neste caso, não se discute. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara questiona o porquê de três
73 suplentes. A Sra. Simone responde que não foi alterado o decreto. A Sra. Cilmara pergunta se algum
74 titular assumiu. A Presidente esclarece que as Senhoras Érica e Ana são titulares, assumiram as suplências
75 e esta situação já foi discutida anteriormente. A Sra. Ceci coloca que a comissão não trabalhou em relação
76 a isto, passou para titular quem tinha menos voto. Segue a apresentação. O Sr. Edson indaga que o Sr.
77 Alexandre Almeida não consta porque pediu afastamento. A Sra. Simone esclarece que o Sr. Alexandre
78 não pediu afastamento formal. A Presidente coloca que o Sr. Alexandre é suplente, não assumiu
79 titularidade logo não podemos dar vacância. A Sra. Simone coloca que não tem documento oficial. O Sr.
80 Ilson Vitório coloca que o Sr. Alexandre foi destituído na comissão. A Presidente pergunta em qual
81 documento consta. O Sr. Ilson Vitório responde que consta na ata, mas nunca é lida. Segue a
82 apresentação. O Sr. Edson questiona se tem alguma importância a data do relatório em que consta
83 03/01(três de janeiro), na verdade este documento é só pegar no ano que vem copiar e mudar a data, assim
84 como a do ano passado era de março e este é de janeiro. A Presidente sugere alterar a data para o dia
85 27/03 (vinte e sete de março). A Sra. Derci informa que a data do relatório é a que conclui sua elaboração,
86 não a data que mandou. O Sr. Adriano coloca que foi concluído em janeiro junto ao PAS – Programação
87 Anual de Saúde que inclusive foi apresentado. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pergunta se o
88 Jaraguazinho, Rio do Ouro e Ponte Seca geograficamente seria oeste, onde são inclusas? O Sr. Edson
89 responde que esta inclusa na central. A Sra. Ceci coloca que são duas equipes no centro e duas no
90 Jaraguazinho. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pergunta onde consta o registro de credibilidade
91 que afirma que a Santa Casa é referência nos três municípios nestas especialidades? A Presidente
92 responde que é um dado levantado pelo Estado em dois mil e oito, dois mil e nove foi quando veio o

93 recurso para a construção da maternidade de alto risco, foi investido dinheiro do Estado no município na
 94 Santa Casa para que fosse referência do litoral norte. A Sra. Derci coloca que em dois mil e dez foi à
 95 inauguração. O Sr. Ilson Vitório pergunta se hoje esta referência consta vigente em algum lugar e onde
 96 podemos buscar esta informação. A Presidente responde que é um credenciamento, uma pactuação e
 97 dentro do convênio com a Santa Casa do município esta descrita que é referência. No CROSS – (Central
 98 de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde) o sistema de referência e oferta de serviços de saúde
 99 também esta caracterizado como maternidade de alto risco como referência. A Sra. Derci esclarece que o
 100 colegiado regional elegeu como referência do Litoral Norte, temos um colegiado na região onde
 101 participam quatro municípios, quando foi feito o investimento do Estado para o hospital foi deliberado
 102 que seria uma referência. O Sr. Ilson Vitório pergunta se tem o registro disponível. A Sra. Derci responde
 103 que sim e esta disponível. A Sra. Ceci coloca que referente à maternidade, em dois mil e dezesseis a
 104 vigilância fez a documentação para ter o convênio federal creio que neste referido ano houve a captação
 105 realmente. O Sr. Ilson Vitório coloca que só para confirmar na região central tem quatro equipes
 106 considerando que duas são do Jaraguazinho, então a região central que abrange a Martim de Sá até o
 107 Indaiá só existem duas equipes? A Presidente explica que hoje nós temos três equipes que foram
 108 redimensionadas, mas no ano de dois mil e dezoito eram duas equipes. O Sr. Edson coloca que no
 109 atendimento de urgência/emergência não esta registrada o contrato com a João Marchesi e que deveria
 110 constar já que cita o contrato de convênio com a Casa de Saúde Stella Maris. Segue a apresentação. O Sr.
 111 Ilson Vitório pergunta se tem o gráfico de pirâmide populacional do município de Caraguatatuba do ano
 112 de dois mil e dezoito. A Presidente responde que não, pois estes dados não estão disponíveis, são
 113 retirados do site do SEADE– (Sistema Estadual de Análise de Dados)e sua ultima atualização é de dois
 114 mil e dezessete, são baseados no censo e estimativa populacional. O Sr. Edson parabeniza quem fez o
 115 gráfico que colocou em ordem alfabética o número das doenças, pois o gráfico do ano de dois mil e
 116 dezessete estava tudo alternado, difícil para ter uma sequência correta. Parabenizo também os gestores
 117 por todos os índices que diminuíram em relação ao ano retrasado, gostaria de advertir os índices que
 118 aumentaram que foram as doenças de sangue, transfusões imunitárias que passou de dois para nove, nas
 119 doenças do sistema nervoso eram seis passou para quatorze, doenças do aparelho digestivo de cento e
 120 vinte e oito para cento e trinta e nove, doenças do aparelho geniturinário de vinte e sete passou para trinta
 121 e nove. O que podemos fazer para diminuir estes indicadores, assim como foram diminuídos outros,
 122 espero que possamos em conjunto desenvolver um trabalho para minimizar os índices de mortalidade que
 123 aumentaram. A Presidente coloca que os dados são da vigilância epidemiológica, não estão totalmente
 124 consolidados, é uma prévia porque fecha em julho/agosto tem as causas de mortes ocorridas em outros
 125 municípios e agora via sistema esta sendo atualizado. A partir de agosto terá estes números fechados e
 126 definitivos. O Sr. Ilson Vitório pergunta onde a dengue e a gripe influenza estão inseridas em qual item?
 127 A Sra. Helienne responde que a tabela é só de óbitos, tenho que levantar o CID – (Classificação
 128 Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde), pois não lembro, acredito
 129 que seja no item de doenças infecciosas parasitárias. A Sra. Ceci coloca que pesquisou a H1N1 (Gripe
 130 Suína) e corresponde ao item 10 doenças respiratórias. O Sr. Ilson Vitório pergunta se eventualmente
 131 houve algum óbito no ano passado. A Sra. Helienne responde que doença respiratória tem cento e trinta e
 132 nove casos. Segue a apresentação. O Sr. Edson pergunta o que significa a idade ignorada. A Presidente
 133 esclarece que são pessoas sem documentação, morador de rua. A Sra. Helienne coloca que natimorto não
 134 tem idade. O Sr. Ilson Vitório pergunta detalhadamente o que se refere à causa externa de morbidade e
 135 mortalidade. O Sr. Paulo Malta explica que o CID pode estar relacionado tanto a doença quanto morte,
 136 morbidade esta relacionado à doença. A Sra. Derci coloca que quando se fala de morbidade é aquele
 137 paciente que passou por atendimento tanto na UPA, no ambulatório como na internação quais são as
 138 patologias que foram, morbidade seria número de doenças que foram passadas por aquele serviço. Por

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Mrs Mamm', 'E', 'A', and 'C. Moreira'.

139 exemplo, quero saber a morbidade ambulatorial da UPA, quais são as principais doenças da UPA, quais
 140 são os principais sintomas que chegam até a UPA, qual a morbidade de internação da Santa Casa, o CID
 141 de aparelho respiratório, as neoplasias são morbidades quando se fala nas doenças. Qual caso de
 142 mortalidade? Então o CID é responsável por diagnosticar a morte, na declaração de óbito leva o CID do
 143 diagnóstico final. O Sr. Ilson Vitório sugere que para melhor entendimento diante do número elevado de
 144 sessenta e quatro óbitos, tecnicamente poderia separar? A Presidente esclarece que esta separada, é o
 145 próximo quadro e pede para o Sr. Adriano dar seguimento a apresentação. O Sr. Edson pede a palavra
 146 para chamar atenção para o indicador de dois mil e dezessete em que tiveram mil setecentos e cinquenta e
 147 seis crianças nascidas em Caraguatatuba e vinte e três mortes. Em dois mil e dezoito nós tivemos mil
 148 oitocentos e trinta e quatro nascidos e dezoito mortes, parabênizo a equipe por ter baixado o índice de
 149 mortalidade e aumentado o índice de nascidos vivos. A hora que tem que chamar atenção pro bem nós
 150 chamamos e pro mal também temos que falar para não deixar passar batido. O Sr. Ilson Vitório comenta
 151 que não era pra ter nenhum óbito, até o final vai zerar porque aumentou a verba. A Sra. Derci faz um
 152 apontamento em relação ao comentário do Sr. Ilson Vitório, embora invista tudo que tiver de recursos na
 153 saúde se a família não colaborar com a atenção ao pré-natal, ao atendimento e a atenção as crianças nós
 154 não vamos conseguir, não é o Poder Público que vai fazer, porque a maioria dos casos é extremamente
 155 vulnerável em relação à questão social que estão dentro desse indicador. Não estou tirando a
 156 responsabilidade, mas por mais que invista, se não tiver o lado da família, a responsabilidade da
 157 população com os cuidados da criança, zerar é bem difícil. O Sr. Ilson Vitório coloca que em certo
 158 momento foi falado sobre propostas de criar grupos multidisciplinares para estar dando atenção para essas
 159 famílias. Desculpa, não estou perguntando ironicamente, eventualmente existiu a criação dessas equipes
 160 para dar assistência a essas famílias que tiveram em situação de vulnerabilidade. A Sra. Derci cita um
 161 exemplo, a mulher que usa droga na gestação, que fica variando de endereço não faz o pré-natal, temos
 162 trabalhado muito a respeito deste assunto. O Sr. Ilson Vitório coloca que tem casos que não tem
 163 alimentação, há precariedade tratando-se de questão social. Existe essa condição? A Sra. Derci esclarece
 164 que não é condição, nós temos as equipes da estratégia, temos um trabalho realizado em rede e se o Sr.
 165 quiser marcar uma hora nós apresentamos como estamos trabalhando. Segue a apresentação. A Sra. Derci
 166 coloca que o relatório de gestão é os indicadores daquilo que foi realizado, são interessantes para
 167 conhecer então quando o conselho começa a ter a oportunidade de saber o que sofreu a população, o que
 168 avançou ou não, seria o momento de lá atrás ter discutido isso. Sugiro que nos próximos relatórios passe
 169 primeiro a apresentação para o conselho ao invés de mandar para comissão, porque teve todo trabalho da
 170 comissão, entendo que cada membro tem o direito de questionar, temos que mudar o fluxo de
 171 encaminhamento. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pede a palavra e comenta em relação às
 172 doenças leucemia, neoplasia e carcinoma que agride não só o paciente como a família também, vi alguns
 173 números elevados do ano anterior com óbitos, presumo que esses óbitos advêm de dois mil e dezoito dos
 174 pacientes que vinham e culminou com óbito ou existe um motivo diferente? A Sra. Derci esclarece que
 175 tanto pode vir de anos com a doença e acontecer óbito em dois mil e dezoito como ele diagnosticar em
 176 um dia e morrer no outro. Existem casos de paciente que é assintomático, o câncer é uma doença
 177 assintomática às vezes quando vê o diagnóstico o paciente já está tomado, então para responder essa
 178 questão teria de levantar caso por caso, para saber onde, quando originou e quando começou o tratamento,
 179 mas a maioria dos casos já vem com a doença. O Sr. Paulo Malta comenta que em relação a todos os
 180 dados de mortalidade, a preocupação é que deu a base de cinquenta e oito por cento de mortes para
 181 homens e quarenta e dois por cento para mulheres, é um índice desproporcional. Acredito ser um fator
 182 que devemos começar a se preocupar, temos que ver quais são as causas e combater. Segue a apresentação.
 183 O Sr. Edson pergunta tudo que nós temos aqui no RAG que vem do PAS e temos as ações desenvolvidas,
 184 as ações que não foram desenvolvidas, as do ano passado que estavam aqui e que não foram

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'ms', 'Adriano', 'Ilson', 'Edson', 'Paulo Malta', and 'Derci'.

185 desenvolvidas deveríamos colocar em uma parte e as não desenvolvidas em baixo. O Sr. Adriano coloca
186 que está correta e que irá observar que em alguns quadros à frente, tem alguns preenchidos como não
187 desenvolvidos que foram retomados no PAS de dois mil e dezoito e as ações desenvolvidas que não
188 estavam previstas, nós também colocamos a baixo. O Sr. Edson pergunta sobre as ações desenvolvidas
189 não previstas no Plano Anual de Saúde quer dizer que não foram aprovados por este Conselho? A
190 Presidente esclarece que foram realizadas por algum motivo, seja técnico ou que estavam no PAS anterior
191 e que não tinha sido realizado foi redimensionado para o ano seguinte. O Sr. Edson sugere colocar alguma
192 informação a mais, quando fosse tratar desta questão não desenvolvida e não prevista no PAS é que
193 quando fosse aprovada por esse Conselho, colocasse a reunião que foi aprovada essas ações que não
194 estavam previstas. Porque se não estavam previstas no plano anual de saúde teve que passar por este
195 Conselho então deveria constar a reunião que foi aprovada. A Presidente coloca que não necessariamente
196 e discordo do Sr. Edson, porque tecnicamente no dia a dia na dinâmica se as ações são previstas e são
197 pertinentes a uma ação maior do plano municipal é corriqueira e acaba sendo desenvolvida a ação
198 específica que esta dentro do arcabouço maior que é o plano municipal, não na mesma discricção, mas
199 atende o que esta preconizada no plano maior. Pode ser adiantada, por exemplo, uma ação que estava
200 prevista para dois mil e dezenove ou dois mil e vinte e por algum motivo foi antecipada, não estava
201 prevista em dois mil e dezoito, mas esta no plano municipal dos quatro anos. E naquele ano não está
202 prevista para ocorrer, porem por motivo administrativo ou técnico acabou acontecendo naquele ano, mas
203 esta prevista dentro do plano municipal. O Sr. Edson coloca que de acordo com meus estudos só pode ser
204 em caso de calamidade. A Presidente discorda novamente e cita um exemplo, recebi um recurso que não
205 estava previsto no PAS de dois mil e dezoito, mas que esta no plano municipal, então tem que se ater
206 ao plano municipal dos quatro anos. Então no plano municipal uma ação prevista que vocês aprovaram
207 que ia acontecer em dois mil e vinte, vinte um, mas por alguma situação que se viu necessário não foi
208 colocada no PAS de dois mil e dezoito, mas na administrativa ou dentro da situação foi realizada dentro
209 do PAS de dois mil e dezoito, então aconteceu porem não estava prevista no PAS de dois mil e dezoito,
210 mas esta prevista no plano municipal. O Sr. Edson coloca que se esta prevista no plano municipal, plano
211 plurianual, relatório da conferência municipal esta ótimo, nós aceitamos. Mas aqui quer dizer que tudo
212 que nós vamos aprovar aqui foram usados também que não foram passados por esse Conselho e que não
213 estava no plano anual de saúde é esse o meu entender, mas estou falando para não deixar passar em
214 branco, para termos ciência do que estamos fazendo. Já que falei da publicidade do plano plurianual,
215 gostaria também de lembrar da conferencia que tivemos esse ano para fazer publicidade, tem muitas
216 pessoas cobrando o condensado da conferencia municipal de saúde. A publicidade é fundamental para um
217 trabalho enorme que todos nós fizemos. A Presidente esclarece que irá conferir, mas que já foi para o
218 gabinete para mandar posteriormente á Assessoria de Comunicação para fazer a divulgação e publicar no
219 site da prefeitura inclusive encaminhamos para os Conselhos Gestores das Unidades nós vamos revisar
220 porque a Sra. Simone estava de férias. O Sr. Guaracy pergunta quando foi mandado. A Presidente
221 responde que não tem em mãos, mas foi encaminhado e vamos verificar se esta no site porque esta sendo
222 reformulado. O Sr. Edson coloca que o plenário sempre fala sobre publicidade, nós somos um Conselho e
223 temos que ter a própria divulgação. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pede a palavra e pergunta se a
224 UBS do Rio do Ouro é um projeto, porque não passou nada pelo Conselho. A Presidente responde que
225 sim, não estava escrito e tem que acrescentar o projeto, mas falei durante a leitura. A Sra. Cilmara coloca
226 que foi apresentado o projeto, mas não foi dado início. Nas ações desenvolvidas não previstas no PAS
227 dois mil e dezoito mesmo que esteja previsto, nós sabemos que esta no plurianual que desse ciência ao
228 COMUS para ter noção do que esta sendo feito e quando não esta previsto no PAS isso acompanha o
229 raciocínio do Conselho, porque de certa forma vai dispensar mais verbas para implantação. A Presidente
230 coloca que especificamente o Rio do Ouro em janeiro teve a apresentação do projeto foi amplamente

Cilmara de S. S.

231 discutido. A Sra. Cilmara coloca que esta se referindo a outra situação, no quadro das não previstas. A
232 Presidente esclarece que essas reformas foram discutidas como, por exemplo, a questão de ar
233 condicionado na UPA, tudo que esta no quadro das ações não previstas foi discutida em plenário. A Sra.
234 Cilmara coloca que possivelmente foi alguma reunião que não tenha comparecido. O Sr. Guaracy fala a
235 respeito das ações desenvolvidas do cabeamento das UBS's, a do centro Sumaré já nasceu doente, até
236 agora tem quase um ano e ninguém tomou providencia nenhuma para melhorar o cabeamento, os
237 equipamentos que precisam estão todos encostados, atrapalhando a locomoção dos pacientes e dos
238 funcionários, vai apodrecer lá e gostaria que constasse em ata. O Sr. Guaracy coloca que deve ter uma
239 fiscalização antes de receber, pois têm técnicos, engenheiros, eletricitista que podem averiguar. A obra esta
240 bem feita, mas tem diversas falhas, gostaria que providenciassem. A Presidente coloca que a UBS do
241 centro é uma obra do Estado no dia que teve a inauguração do CAPS II teve o pessoal do Estado Dr.
242 Tardele, Sra. Larissa e mostramos todos os problemas que tem na UBS do centro. Foram algumas pessoas
243 da Unidade, foi feito um levantamento porque detém o contrato junto com a empreiteira, podem acionar e
244 cobrar. Anotaram tudo e passaram para a equipe de arquitetura e engenharia do Estado, nós estamos
245 aguardando o posicionamento. O Sr. Guaracy coloca que já faz um ano desde a inauguração do CAPS,
246 esta cheio de equipamentos novos de primeira qualidade. O Sr. Edson coloca que em relação ao RAG do
247 jeito que tinha falado, as ações que foram desenvolvidas, ações não previstas. "O relatório de gestão deve
248 ser submetida a aprovação do Conselho, existe uma certa flexibilidade dada aos gestores para eventuais
249 alterações no orçamento, haja vista que o planejamento é um processo contínuo que muitas vezes exige a
250 revisão das metas. No entanto, qualquer alteração no planejamento da saúde deve ser autorizada no
251 Conselho, caso ocorra alguma situação de emergência ou de calamidade aprovação do Conselho pode
252 acontecer em momento posterior durante a prestação de contas". Por isso questionei as ações não
253 previstas. A Presidente coloca que as ações que não estão previstas estão todas pautadas no plano
254 municipal, isso o plenário verá no decorrer da apresentação. A Sra. Cilmara coloca que a projeção
255 orçamentária anual é uma situação que o Sr. Edson esta colocando em discussão, então se nós fugimos
256 desse valor teríamos de passar pelo Conselho, mas pelo que estou vendo algumas situações não passaram.
257 A Presidente discorda da fala da Sra. Cilmara e da sequência a apresentação. A Sra. Cilmara coloca que
258 tendo em vista a presença do funcionário da gestão, que desse sequência a apresentação para que não haja
259 conflito e também seguir o regimento. O Sr. Adriano assume a apresentação. O Sr. Ilson Vitório coloca
260 que as ações não desenvolvidas na página trinta e um, isso é comprometedor? Será que condiz com a
261 realidade? Não foi elaborado cronogramade manutenção preventiva dos veículos? Seria verídico isso?
262 Esta adequada com a realidade fática? A Sra. Derci esclarece que não existe cronograma porque acaba
263 que os carros fazem no rotativo, durante a semana vai estragando peças, parando e fazendo sábado e
264 domingo. Para fazer o cronograma teria que ter substitutos dos carros, então colocaria os carros que
265 precisam de manutenção e os outros vão rodar. E não é isso que acontece, no dia a dia é tirado um carro e
266 colocado o outro, de manhã esta na oficina e a tarde já esta na estrada. Não da para elaborar um
267 cronograma com o número de carros que temos. O Sr. Ilson Vitório coloca que em tese, peço licença para
268 expressar, é criminoso a ausência e omissão, porque ao deixar de fazer, esta deixando depreciar o bem
269 público e pior do que isso, colocando em risco a vida do usuário. A Sra. Derci coloca que tem que mudar
270 a frase, porque ninguém é omissio quando fala que esta fazendo um cronograma é uma coisa, deixar de
271 fazer, porque logicamente que os carros estão em manutenção, fazendo troca de óleo, troca de pastilhas,
272 diariamente tem carro na oficina fazendo revisão. Não é feito um cronograma do tipo o carro número tal
273 na quinta feira estará na oficina, acredito que a frase foi mal formulada. A Presidente coloca que se
274 analisar ação desenvolvida a aquisição de novos veículos para atender a demanda da SESAU em diversos
275 níveis, mostra que o transporte na Secretaria de Saúde esta comprometida por isso esta fazendo aquisição
276 de veículos. As ações desenvolvidas não previstas no PAS dois mil e dezoito é a realização de estudos e

ms *Miriam* *E* *Lu* *J. J.* *Q* *W* *Ar* *D* *X*

acompanhamento para otimização e utilização dos veículos oficiais, então é uma questão de reformular o texto da página trinta e um em relação ao transporte. A Sra. Cilmara coloca que desde a gestão passada do prefeito anterior há sempre a cobrança para criar o plano de cargos e carreira para os profissionais da saúde, quando se coloca na atual gestão veio novamente, foi discutido e aprovado, agora se coloca aqui que esta na mão do prefeito. Quando se fala de profissionais da saúde, cabe ao Conselho levar um lembrete ao prefeito para acelerar e fazer, caso contrário não iremos conseguir concluir, pois o ano que vem é final de mandato. O prefeito tem uma visão inteira do município e nós vemos a parte da saúde, cabe aos conselheiros posicionamentos. A Sra. Ceci informa que no relatório da Comissão constam todos estes apontamentos. A Sra. Derci pergunta onde consta que esta na mão do prefeito. A Sra. Cilmara esclarece que está escrito “encaminhar o projeto para o executivo”, a “justificativa é de que estão aguardando a manifestação do chefe do executivo para contratação de empresa de assessoramento na elaboração do plano”, então é âmbito municipal e nós estamos falando de saúde. A Sra. Derci coloca que é plano de cargo da saúde e quem responde é a saúde, não a administração como um todo. Concordo com a Sra. Cilmara, temos que rever isto também. O Sr. Ilson Vitório coloca que é por isso que deve ser lido e discutido a apresentação por partes. O Sr. Adriano continua a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta se tem no SUS um prontuário eletrônico, pois ouvi dizer que em uma Unidade de Saúde tem. A Presidente responde que o prontuário eletrônico que é o PEC, já esta funcionando, das vinte e nove equipes que estão implantadas, dezessete estão em pleno funcionamento. O ESUS também esta funcionando em todos os agentes comunitários, acredito que mais dois ou três meses o prontuário eletrônico estará em todas as equipes. A Sra. Cilmara pergunta se abrange a Santa Casa ou somente as Unidades. A Presidente explica que esta fazendo na atenção básica, em seguida CEM e CEM Sul. A Sra. Cilmara pergunta em relação ao aumento de leitos, a Santa Casa se posicionou? A Presidente esclarece que em dois mil e dezoito estávamos na dependência e em dois mil e dezenove esteve na reunião da assinatura do termo, a apresentação, exposição que se posicionou e foi aprovado. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pergunta se resolveu o problema da empresa de hemodiálise. A Sra. Derci responde que em novembro do ano passado a INEHD – Instituto de Nefrologia e Hipertensão Arterial e Diálise, começou o repasse para o Ministério, mudou a forma de pagamento e todos os pacientes que são atendidos o Ministério repassa o pagamento, então ficou sem déficit pelo menos até o momento. A Presidente esclarece que mandam com um mês de atraso, mas tudo que esta sendo faturado repassa no mês seguinte. O Sr. Ilson Vitório pergunta se o aluguel é exclusivo. A Presidente responde que não pagamos aluguel, somente o atendimento feito para os pacientes. A Sra. Derci complementa que o dono da empresa paga seu aluguel, no caso o Dr. Ivanir. A Sra. Cilmara pergunta quantos médicos nefrologista temos hoje? A Presidente responde que nefrologistas têm consultas pela IDGT tem um RP de consultas e dentro das consultas esta o nefrologista. O Sr. Ilson Vitório pergunta qual o tipo de consulta. A Presidente responde que é registro de preço, compra de consultas, as de nefrologistas estão previstas dentro do contrato com a IDGT e pela portaria nova da INEHD está previsto as consultas de nível quatro com pacientes pré dialíticos e nível cinco também. Uma consulta para nível quatro no trimestre e para nível cinco uma a cada mês. O Sr. Ilson Vitório pergunta sobre a alimentação destes pacientes. A Presidente responde que a alimentação é condizente com o que é preconizado pela nutricionista, pela medicação e pelo grau de especificidade de cada um, o lanche é disponibilizado de acordo com aquilo que podem. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pergunta se as entregas dos insumos estão ocorrendo este ano. A Presidente responde que começou em dois mil e dezoito e continua em dois mil e dezenove. O Sr. Ilson Vitório pergunta se as entregas são feitas de moto. A Sra. Graciete responde que é feito de carro e moto todo tipo de veículo disponível. A Sra. Cilmara coloca em destaque a questão dos mobiliários das Unidades, estive olhando e têm uns oxidados, precisando de reparo, os técnicos devem saber e fica na Unidade em contato com a ferragem bem estranho, se tiver uma equipe que possa averiguar seria interessante. A Presidente esclarece

The bottom of the page contains several handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right, there are: a signature that appears to be 'ms', another signature 'maria', a large circular signature, a signature 'du', a signature 'f', a signature 'D', a signature 'duy', a signature 'al', and a signature 'X'. On the far right, there is a vertical signature 'Cilmara' and another signature 'X'.

323 que tem um pessoal fazendo esse trabalho. O Sr. Ilson Vitório pergunta sobre o equipamento do Totem
 324 são do município? A Presidente responde que são do município e estão sendo otimizados dentro do PEC
 325 para um novo programa que o município mesmo esta fazendo para adequar junto ao PEC e fazer as
 326 chamadas na recepção. O Sr. Ilson Vitório pergunta se foi adquirido ou o Ministério da Saúde que
 327 transferiu para nós. A Presidente esclarece que os Totens ficaram do contrato anterior que tinha da
 328 informatização. Estavam dentro do contrato, acabou o contrato e ficaram no município. O Sr. Edson
 329 pergunta se o contrato era com o planejamento. A Presidente responde que sim. Segue a apresentação. O
 330 Sr. Edson pergunta para a Sra. Derci, recebi um comentário que a equipe de buco maxilo do CEM/CEO
 331 fazem os mesmos horários em algumas escolas, dizem que eram três e agora são dois. Na folha de
 332 pagamento não consegui detectar, pois vejo o valor dos setores, quem vê os valores por funcionário são a
 333 Sra. Sônia e o Sr. Adriano. A Sra. Derci pergunta se tem certeza que é da escola, UBS do CEM/CEO. O
 334 Sr. Edson coloca que prestam serviço CEM/CEO e ao mesmo tempo nas escolas. A Sra. Derci coloca que
 335 é impossível isso, mas o Dr. Olegário esta presente e pode responder. O Sr. Edson coloca que falaram que
 336 a equipe era de três, ficou-se dois. Aproveitando que chegou neste assunto questiono para ter um
 337 parâmetro melhor. A Sra. Derci coloca que não tem este conhecimento de duplicidade de horário, até
 338 porque não são os mesmos profissionais. O Sr. Olegário responde que não é isso, escola não tem nada a
 339 ver, este assunto vai chegar à discussão do hospital, é outra questão. A Presidente coloca que os
 340 profissionais que trabalham nas escolas são das equipes de estratégia de saúde da família que estão nas
 341 unidades de saúde e alguns dias e horários atendem nas escolas, os profissionais que estão no CEO são
 342 específicos e não tem carga horária na atenção básica, o que tem é o caso de um ou outro profissional do
 343 CEO que prestam serviço dentro da Santa Casa em atendimento para as crianças, não tem nada a ver com
 344 escola e equipe de estratégia de saúde da família. O Sr. Edson coloca que inclusive foi um profissional
 345 que trabalhava e que falou. A Presidente coloca que o mesmo deve ser mais específico para averiguar. A
 346 Sra. Ana Fernandes coloca que a maioria do pessoal da estratégia de saúde da família é da João Marchesi.
 347 O Sr. Edson coloca que é da equipe de buco maxilo. A Presidente esclarece que buco maxilo é do Centro
 348 de Especialidades Odontológica. O Sr. Edson coloca que irá procurar saber melhor e depois procura a
 349 Secretária. A Sra. Cilmara pergunta já que o Dr. Olegário esta presente, acompanhar junto a parte de
 350 fluoretação da água, que é o abastecimento público e que diz ser o meio mais barato e eficaz na prevenção
 351 da cárie, o relatório semestral, o Sr. tem visto esse relatório? Tendo em vista que nós tivemos este ano
 352 inúmeras chuvas, inundações, o comprometimento de alguns lugares que houve a suspensão do
 353 abastecimento. O Sr. Olegário responde que quando existem estes problemas, conseguem limitar o
 354 serviço de fluoretação, só é feito a liberação com o tratamento porque é padrão no Estado de São Paulo. A
 355 Sra. Margarete coloca que a coleta e análise da água do município são semanais, quando tem alguma
 356 anomalia de flúor ou outra intercorrência, nós oficiamos a Sabesp para fazer a correção. A Sra. Cilmara
 357 coloca que o meio de tratamento eficaz e econômico para combater as cáries, é como se o município fosse
 358 muito pobre que não tem condições de tratar na rede. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara coloca em
 359 referência a leitura do texto em que consta o Porto Novo não ter espaço físico, pergunta se há previsões
 360 de adequação? "Estrutura do Porto Novo reduzido". A Presidente esclarece que na realidade a proposta da
 361 saúde bucal era colocar outra equipe para dar suporte as equipes de estratégia da saúde da família, porém
 362 na adequação que ocorreu não foi possível disponibilizar essa sala e vamos verificar posteriormente. A
 363 unidade é antiga, foi adaptada, reformada. Segue a apresentação. A Sra. Cilmara pergunta essa
 364 implantação, protocolo assistenciais que foi desenvolvido pela OS João Machesi vai permanecer trocando
 365 de OS? A Presidente responde que a partir do momento que os protocolos são idealizados fazem parte do
 366 município. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório coloca que segundo o último relatório o NASF
 367 parece que vai ser excluído, desistiram de sua implantação. A Sra. Derci explica que não houve
 368 desistência de implantação, desistiu da forma da metodologia, estratégia. A Sra. Ana Fernandes coloca

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Mariane', 'Derci', 'Ilson', 'Ana', and 'Margarete'.

369 que foi exclusão do contrato da João Marchesi que estava incluído o contrato da empresa e agora é a
370 Secretaria de Saúde que vai concluir. A Sra. Derci coloca que a proposta seria fazer com que o próprio
371 profissional estatutário fizesse a composição do núcleo de apoio. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório
372 pergunta se a capacitação dos profissionais pediatras foi efetivamente realizada? E essa capacitação é
373 eminentemente clínica, especializada ou é uma orientação oriunda por parte da Secretaria de Saúde. A
374 Presidente responde que é uma capacitação técnica dentro do protocolo das especialidades porque o
375 médico da estratégia saúde da família é generalista então tem se dado instrumento, um pouco de
376 conhecimento de cada área principalmente pediatria e ginecologia para que sejam as clínicas básicas e
377 atenda melhor. O Sr. Ilson Vitório questiona que no documento esta dizendo capacitar profissionais
378 pediatras e não generalistas. O Sr. Paulo Malta coloca que são os pediatras que fazem a capacitação dos
379 profissionais de saúde do PSF, chama-se matriciamento o texto esta mal redigida. A Presidente pede para
380 anotar a página 55 (cinquenta e cinco) e corrigir a parte escrita. O Sr. Adriano continua a apresentação. O
381 Sr. Ilson Vitório pergunta a respeito das equipes multidisciplinares para reduzir a gravidez na
382 adolescência existe efetivamente? Onde ficam instalados? A Presidente esclarece que não tem uma equipe
383 específica para isso, são feitos por profissionais: assistentes sociais, psicólogos vão às Unidades e fazem o
384 trabalho com os adolescentes. Por exemplo, a psicóloga fala sobre DST, nutrição, bulimia, etc.. são temas
385 contínuos, não é sempre o mesmo assunto. A Sra. Nilma coloca que no tempo que trabalhava na UBS
386 havia palestras para mães e adolescentes. Segue a apresentação. O Sr. Ilson Vitório pergunta se em algum
387 lugar constou a quantidade de casos de hanseníase no município. A Presidente responde que agora não
388 tem a informação, mas a prestação de contas que foi feito do último quadrimestre tinha os casos. O Sr.
389 Edson propõe pelo adiantado da hora e pelo plenário ser soberano se poderia deixar o restante da leitura e
390 ir diretamente ao parecer da comissão e fazer a votação. Por causa do adiantado e falta mais de trinta
391 páginas. A Presidente coloca que na realidade o relógio está errado o horário correto é 17h:15 (cinco e
392 quinze), a reunião começa 14h:15 (duas e quinze) e termina 17h:15 são três horas de reunião conforme o
393 regimento, podemos colocar para votação em plenário porque são noventa e dois slides e nós lemos
394 sessenta e seis, os próximos slides são mais rápidos pois os mais densos já foram. E tem o relatório da
395 comissão, que acabamos não socializando no email por causa do horário, do tempo e administrativamente
396 acabamos não socializando, vamos fazer a leitura. Fica a critério dos Conselheiros, acredito que até 18h:
397 00(dezoito) conseguimos concluir. O Sr. Mário pergunta quantas vezes foi apresentado? A Presidente
398 responde que é a primeira vez. A Sra. Ceci coloca que já foi apresentado o PAS que é a mesma cota do
399 relatório e a única questão diferente são as ações não desenvolvidas e suas justificativas, de resto o
400 plenário tem conhecimento. A Sra. Derci pergunta quantas páginas tem o relatório da Comissão. A
401 Presidente responde que o relatório é diversas páginas, mas que faz uma análise que acabamos fazendo
402 hoje pontuamos e iria me ater nas recomendações da Comissão e na sua conclusão que corresponde a uma
403 folha. O Sr. Guaracy faz questão que seja lido na íntegra, pois foi um trabalho elaborado, árduo, em
404 especial a Sra. Ceci que se não fosse por ela, não teria isso. A Sra. Ceci coloca que estamos revendo algo
405 que aprovamos. O Sr. Mario coloca que a comissão fez um trabalho indiscutível, mas estamos falando
406 sobre o horário das reuniões que sempre ultrapassam, começam atrasados. A Sra. Maria Aparecida pede
407 licença e deixa a reunião. A Presidente pergunta para o plenário se querem que faça a leitura do relatório
408 da comissão e finalize a reunião? Em seguida coloca para aprovação do plenário. A Sra. Cilmara coloca
409 que antes de votar tem as considerações finais da Secretaria que também é relevante, não pode passar.
410 Votos favoráveis: Derci, Adriano, Priscila, Maria do Amparo, Ana Fernandes, José Aparecido, Mario,
411 Edson, Nilma e Edna. Votos contrários: Cilmara e Ilson Vitório (continuação da apresentação). A leitura
412 do relatório da comissão e finalização da reunião foi APROVADA por maioria. A Presidente coloca que
413 irá enfatizar o demonstrativo anual da execução, as ressalvas, recomendação e conclusão. Em seguida,
414 inicia a leitura do item 5 (cinco) do relatório. Após encerrar a leitura, a Presidente informa que o relatório

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Mrs", "Mariane", "E. J. J.", "D. J. J.", "Cilmara", and "Adriano".

415 será socializado para os conselheiros e a atualização da última apresentação que foi mandado na quinta-
 416 feira será encaminhada novamente. Seguindo o rito para aprovação do RAG será feita a votação nominal.
 417 O Sr. Ilson Vitório pergunta se terá duas votações. A Presidente responde que o relatório não tem
 418 aprovação, serve para dar ciência e instrumentalizar os Conselheiros. O Sr. Edson coloca que vota a
 419 favor, mas que o próximo se apresente em data pré-determinada pela lei. Votos favoráveis: Derci,
 420 Adriano, Priscila, Maria do Amparo, Ana Fernandes, José Aparecido, Mario, Edson, Nilma e Edna. Votos
 421 contrários: Cilmara e Ilson Vitório. Sendo APROVADO por maioria. A Sra. Cilmara pede a palavra e
 422 coloca que será o nosso mandato, talvez o último relatório que vamos aprovar, o trabalho da comissão
 423 pela primeira vez nesse segundo mandato, deixo a importância da análise que foi feita minuciosamente
 424 colocou tanto os prós e contras então deixo aqui que realmente a comissão tem de ser reestruturada para
 425 ter uma eficiência de braço ao Conselho porque hoje vejo que a Sra. Ceci por ser funcionária deixou
 426 totalmente transparente a situação da saúde neste relatório da Comissão então deixo registrado meus
 427 parabéns para comissão que realizou esse relatório. O Sr. Ilson Vitório pede licença e coloca que faz das
 428 palavras da Sra. Cilmara as suas. A Presidente pede para registrar que estamos analisando a data para
 429 semana que vem para fazermos a reunião dos editais de eleição do Conselho Gestor e Conselho
 430 Municipal, porque dia vinte e três vai ter um encontro dos Conselheiros que vão para Brasília e
 431 provavelmente nossa reunião será dia vinte e cinco, porque dia vinte e três na SEPED para quem tiver
 432 interesse às 14h:00 (quatorze horas) os Conselheiros do vale, Litoral e região que foram eleitos na região
 433 da DRS de Taubaté e da região do litoral, Vale do Paraíba os delegados eleitos que vão para nacional em
 434 agosto vão fazer um grupo de discussão de prévias das propostas que vão atender a nossa região para
 435 ficarem mais entrosados e quando estiverem em Brasília defenderem as propostas que vão atender nossa
 436 região. Nós vamos pegar cópia e encaminhar para os Conselheiros, em função desta reunião a Sra. Ceci,
 437 Sr. Adriano e Sra. Fernanda representante dos usuários vão para Brasília para representar o Litoral. O Sr.
 438 Paulo Malta coloca que a Sra. Ceci falou que saiu o relatório da Conferência Estadual. A Sra. Ceci
 439 informa que irá encaminhar para o COMUS socializar, acredito ser importante principalmente para os
 440 Conselheiros que tem pretensão de continuar na luta pela Saúde que possam ir no dia 23.07 (vinte e três
 441 de julho) para a SEPED às 14h00 (quatorze horas) onde será discutido legislação e interesses para nossa
 442 região que estarão levando para nacional, muito do que foi discutido em Santo Antonio do Pinhal foi
 443 aprovado também na estadual, quer dizer que nossa região esta sabendo o que esta dizendo e o que esta
 444 pedindo esta sendo realizado. Muitas propostas de Caraguatatuba foram aprovadas na etapa regional,
 445 posteriormente enviada para estadual e aprovada, teve proposta que saiu da UBS do Perequê Mirim. O Sr.
 446 Edson pede a palavra e faz um agradecimento a Sra. Simone que vai embora e como é sua ultima sessão,
 447 gostaria de desejar boa sorte no caminho mundo a fora. A Sra. Simone agradece a todos. A Presidente
 448 agradece a presença de todos e encerra a reunião. Eu Simone Pereira Sousa Santos lavro a presente ata
 449 que segue para leitura e aprovação de todos.

450 Sr. Amauri Barboza Toledo (titular)

451 Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente)

452 Sr. André Luís da Silva Leandro (titular)

AUSENTE

453 Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente)

454 Sra. Priscila Meyer (titular)

455 Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente)

456 Sra. Elen Rosi Martins (titular)

AUSENTE

457 Sra. Débora Santos de Brito (Suplente)

AUSENTE

458 Sr. Benedito Raphael Rodrigues Neto (suplente)

AUSENTE

459 Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular)

M A M Manoukian

Ata de 19/07

460	Sra. Ceci Oliveira Penteadado (suplente)	<i>Ceci Oliveira Penteadado</i>
461	Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente)	AUSENTE
462	Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente)	
463	Sra. Leonor Diniz Santos Ferreira (suplente)	AUSENTE
464	Sr. José Aparecido dos Santos (titular)	
465	Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente)	AUSENTE
466	Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular)	<i>Cilmara de Oliveira dos Santos</i>
467	Sra. Sônia Maria Fante (suplente)	<i>Sônia Maria Fante</i>
468	Sr. Mário Penteadado (titular)	
469	Sra. Sônia Maria Vitor (suplente)	AUSENTE
470	Sr. Ilson Vitório de Souza (titular)	
471	Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente)	
472	Sr. Edson Mendes do Amaral (titular)	<i>Edson Mendes do Amaral</i>
473	Sr. Alexandre de Almeida (suplente)	AUSENTE
474	Sra. Nilma da Silva Spranger (titular)	<i>Nilma da Silva Spranger</i>
475	Sra. Maria Aparecida Waack (suplente)	
476	Sr. Eduardo Meirelles (titular)	AUSENTE
477	Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente)	AUSENTE
478	Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente)	<i>Edna Ueda Yoshimoto</i>

8